



Família Pinheiro

Este sobrenome é de origem portuguesa, considerado como um toponímico, provavelmente vinculado a uma região de plantação de pinheiros. Estudos apontam que ele pode ter surgido, também, como uma alcunha metafórica relativo a um sujeito alto como um pinheiro. Certo é que sua antiguidade remonta, pelo menos, ao século XIII, já que, em documentos de 1258, foi registrada a existência de Petrus Pinarius.

Os Pinheiros procedem de Tristão Gomes Pinheiro, cavaleiro galego, que fez os muros de Barcelos por mandado do Duque D.Afonso. Têm morgado em Barcelos, onde foram alcaides-mores algum tempo.

Em outra vertente, há relatos de que os Pinheiros são oriundos de uma família judia, que vivia na península Ibérica, a qual ganhou esse apelido em substituição ao original, para defender-se de perseguição de cristãos aos judeus na idade média. Os perseguidos adotavam sobrenomes de árvores ou montes para assim poderem disfarçadamente identificarem como judeus entre os seus, sem serem discriminados. Com o tempo, alguns judeus se converteram ao cristianismo.

A maior expressão disso, foi a vida do mais famoso dos antigos Pinheiros, "Dom Pedro de Afonso Pinheiro", um cavaleiro da "Ordem de Avis", que defendeu a região de Rebordões dos Mouros, e ficou conhecido como um dos grãos Mestres da "Ordem de Avis". Em reconhecimento as suas vitórias, recebeu do Rei de Portugal o Brasão de Armas da Casa Pinheiro.